



XVII Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.  
*Extensão Universitária, Arte e Cultura: desafios e caminhos possíveis para indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão.* De 11 a 19 de março de 2024.  
Campina Grande, Patos, Sousa, Pombal, Cuité, Sumé e Cajazeiras, PB – Brasil.

# CURRÍCULO DA/NA EDUCAÇÃO INFANTIL: REVISITANDO PRÁTICAS

*Débora Wanderley Cavalcanti<sup>1</sup>, Naara Queiroz de Melo Silva<sup>2</sup> e Roseane Rodrigues de Macedo<sup>3</sup>*  
*naara.queiroz@tecnico.ufcg.edu.br e roseane.rodrigues@professor.ufcg.edu.br*

**Resumo:** O presente trabalho busca refletir sobre o currículo da/na Educação Infantil a partir das orientações emanadas pelas DCNEI, BNCC-EI e a Proposta Curricular da Paraíba-EI, junto às professoras e equipe gestora da rede municipal de Lagoa Seca/PB. A partir das vivências propostas e discussões teóricas com o grupo, observamos, nas falas das professoras, que as definições apontadas na BNCC-EI se refletem nas práticas docentes destas.

**Palavras-chaves:** *Currículo, Educação Infantil, BNCC-EI e Práticas docentes.*

## 1. Introdução

A Constituição Federal de 1988 e a LDBEN 9394/96 garantem o atendimento em creches e pré-escolas às crianças de 0 a 5 anos e 11 meses e, dessa forma, instituem a educação como um direito do cidadão criança, cuja finalidade é promover o seu desenvolvimento integral nos aspectos afetivo, cognitivo, físico e social, o que implica espaços, tempos, procedimentos, atividades, jogos, brincadeiras e vivências que a respeitem em suas inúmeras especificidades.

A garantia da oferta educacional pelo Estado contribuiu, sobremaneira, para a ampliação do campo de estudos e pesquisas na área da Educação Infantil. Nesse contexto, foram elaborados vários documentos, no âmbito federal, para nortear a ação pedagógica em creches e pré-escolas, dentre eles os documentos curriculares, destacando-se as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil - DCNEI (2009) e, mais recentemente, a Base Nacional Comum Curricular para a Educação Infantil – BNCC-EI (2017) e a Proposta Curricular da Paraíba para a Educação Infantil (2018), todas de caráter mandatório. Estes documentos apontam novas exigências para as instituições de Educação Infantil, particularmente quanto aos processos de elaboração de seus projetos pedagógicos, bem como ao detalhamento das orientações curriculares.

Nessa perspectiva, é importante ressaltar que nas DCNEI o currículo é entendido como a articulação das experiências vivenciadas pelas crianças e os conhecimentos historicamente produzidos. E para que a prática docente contemple essa concepção, faz-se necessário que a formação dos/as professores/as esteja alicerçada na compreensão da indissociabilidade da

educação e do cuidado, da criança como sujeito histórico e de direitos e da sua centralidade no planejamento curricular.

No tocante à BNCC-EI e à Proposta Curricular da Paraíba para Educação Infantil, importa destacar que, do ponto de vista pedagógico, estes documentos trarão mudanças no âmbito da educação infantil, merecendo atenção especial dos/das professores/as e pesquisadores/as, para que essa etapa da educação básica seja respeitada em sua especificidade e o currículo não seja concebido e materializado como um rol de conteúdos pré-definidos a serem ensinados, no sentido da fragmentação destes e da escolarização precoce das crianças de 0 a 5 anos, limitando o processo de aprendizagem.

Ademais, entendemos que o cotidiano escolar, enquanto espaço dinâmico e multifacetado também possibilita a ressignificação das políticas educacionais. Nessa direção, os professores e gestores não devem ser vistos como meros executores de prescrições centralmente elaboradas, mas sujeitos que possuem formação teórica, valores, crenças e que, portanto, recriam a sua prática cotidianamente.

Diante do exposto, a proposta do Projeto de Extensão intitulado “Currículo da/na Educação Infantil: revisitando práticas” pretende desenvolver uma ação direcionada para a formação continuada dos professores, gestores e equipe técnica do município de Lagoa Seca/PB em relação à compreensão da concepção de currículo que norteia as DCNEI, a BNCC-EI e a Proposta Curricular da Paraíba para a Educação Infantil. Além disso, é necessário que estes sujeitos compreendam as interlocuções entre tais documentos no que concerne aos seus fundamentos - Educação Infantil, infâncias, crianças, interações, brincadeiras, Campos de Experiência, Pedagogia de Projetos, avaliação, diversidade, assim como reflitam acerca das práticas pedagógicas desenvolvidas nesta primeira etapa da educação básica.

A proposta de realização deste projeto emergiu da necessidade levantada por uma das professoras substitutas da Unidade Acadêmica de Educação Básica da UFCG (UAEB/CAp - UFCG) que, além de residente do município de Lagoa Seca/PB, também atua como integrante da equipe pedagógica da rede municipal de ensino do referido município, em diálogo com a equipe pedagógica da UAEI/UFCG. Além desta, uma das

<sup>1</sup> Estudante de graduação de Pedagogia/UFCG.

<sup>2</sup> Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico da Unidade Acadêmica de Educação Básica Colégio de Aplicação (UAEB/CAp – UFCG).

<sup>3</sup> Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico da Unidade Acadêmica de Educação Básica Colégio de Aplicação (UAEB/CAp – UFCG).

coordenadoras da Secretaria de Educação de Lagoa Seca/PB é mãe de uma das crianças matriculadas na Unidade e manifestou o desejo de apresentar a perspectiva pedagógica da UAEB/Cap à Rede Municipal de Lagoa Seca/PB. Nesse contexto, estabeleceu contato formal com a equipe pedagógica da Unidade e formalizou a solicitação de um projeto de extensão. A proposta apresentada pela UAEB/Cap foi de um projeto que contemplasse a formação dos docentes da referida rede de ensino, como também apresentasse vivências junto às crianças para que servisse de material de discussões e reflexões acerca das práticas pedagógicas e compreensão das concepções norteadoras dos documentos oficiais.

A proposta apresentada pela UAEB/Cap é de um projeto de formação docente para a referida rede de ensino, que contemple discussões e reflexões das práticas docentes à luz das concepções que norteiam os documentos curriculares anteriormente citados.

Outrossim, espera-se que o diálogo entre os profissionais da UAEB/Cap com os das creches e pré-escolas do município de Lagoa Seca propicie a socialização do que, nelas, é vivido/construído/pensado, e, como consequência, promova o enriquecimento das vivências pedagógicas desenvolvidas nessas instituições, bem como a ampliação das experiências das crianças.

Enquanto instituição recentemente integrada aos Colégios de Aplicação do Sistema Federal de Ensino, conforme Portaria Nº 694 de 23 de setembro de 2022, a UAEB/Cap compreende a importância da Extensão enquanto “processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre a universidade e outros setores da sociedade”, ressaltando a indissociabilidade com o Ensino e a Pesquisa.

Nesse sentido, o presente artigo pretende refletir sobre o currículo da Educação Infantil a partir das orientações emanadas pelas DCNEI, BNCC-EI e a Proposta Curricular da Paraíba-EI. Como objetivos específicos, buscamos identificar as concepções de currículo que norteiam a prática pedagógica dos/das professores/professoras, equipe técnica e gestora de creches e pré-escolas do município de Lagoa Seca/PB; Promover estudos com as professoras, equipe técnica e gestora sobre os fundamentos pedagógicos que orientam as DCNEI, a BNCC-EI e a Proposta Curricular da Paraíba-EI; Analisar, junto aos professores cursistas, as vivências promovidas com crianças de creches e pré-escolas encontram-se em consonância com os fundamentos que orientam os documentos curriculares mandatórios e promover momentos de reflexão sobre a prática docente por meio de diferentes estratégias metodológicas.

## 2. Metodologia

A operacionalização deste projeto se deu por meio da realização das seguintes atividades: Estudo dos textos selecionados pela equipe formadora para discussão nos encontros presenciais mensais; Realização de encontros presenciais mensais para

discussões e reflexões sobre: concepções que orientam os documentos curriculares - DCNEI, BNCC-EI e a Proposta Curricular da Paraíba-EI e práticas pedagógicas; Prática pedagógica com os/as professores/as, equipe técnica e gestora das creches e pré-escolas do município de Lagoa Seca/PB; Grupo de estudo mensal, na modalidade remota, por meio do Google Meet; Desenvolvimento de seis vivências com as crianças, contemplando, desde o maternal (crianças a partir de 2 anos) até o Pré II (crianças de cinco anos e 11 meses). As propostas realizadas com as crianças serão gravadas, fotografadas e apresentadas aos cursistas nos encontros mensais presenciais, objetivando a problematização e a reflexão sobre o currículo da educação infantil; Desenvolvimento de seis vivências com as crianças, contemplando, desde o maternal (crianças a partir de 2 anos) até o Pré II (crianças de cinco anos e 11 meses). As propostas realizadas com as crianças serão gravadas, fotografadas e apresentadas aos cursistas nos encontros mensais presenciais, objetivando a problematização e a reflexão sobre o currículo da educação infantil; Apresentação de relatos de experiência vivenciadas nas creches e pré-escolas do município de Lagoa Seca/PB; Realização de avaliações mensais com cursistas e equipe formadora/coordenadora do projeto.

## 3. Ilustrações



Figura 1 – Encontro formativo em uma escola da Rede Municipal de Ensino de Lagoa Seca/PB.

Figura 2 – Encontro de encerramento com as docentes da Rede Municipal de Ensino de Lagoa Seca/PB.





Figura 3 – Intervenção didático-pedagógica com crianças de uma creche da Rede Municipal de Ensino de Lagoa Seca/PB

Tabela I – Participantes e comunidades impactadas

Participantes	Quantidade
Professoras da Rede Municipal de Lagoa Seca/PB	100
Crianças	120
Docentes da UFCG	9
Técnicos da UFCG	1
Estudantes da UFCG	1
Colaboradora Externa	1

#### 4. Resultados e Discussões

Conforme a Tabela I, 100 professoras da Educação Infantil vinculadas à Rede Municipal de Ensino de Lagoa Seca/PB participaram do projeto, imersas em momentos formativos que contou com palestras, rodas de conversa, leituras de aprofundamento de cada temática, partilha de memórias afetivas e profissionais que constituem a sua experiência docente e vivências junto a 120 crianças matriculadas em creches e escolas do referido município.

Ao longo do processo, as concepções de currículo que permeiam a Educação Infantil foram discutidas e suscitaram reflexões. No encerramento do projeto, um questionário avaliativo, bem como uma conversa ampliada com as participantes, revelou o quanto a formação promovida semeou um novo olhar sobre a prática pedagógica de cada docente, considerando as possibilidades e os desafios de promover uma Educação Infantil de qualidade.

As professoras apontaram dificuldades como logística, carga horária insuficiente e falhas na organização dos encontros como pontos negativos. Ao tempo em que reconhecem a formação continuada e a reflexão sobre a prática como fundamentais para a melhoria do fazer pedagógico junto às crianças.

Todas as professoras afirmaram o desejo de que hajam outros momentos formativos promovidos pela Unidade Acadêmica de Educação Básica da UFCG em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Lagoa Seca/PB.

#### 5. Conclusões

A proposta pedagógica da Unidade Acadêmica de Educação Infantil da Universidade Federal de Campina Grande tem como essência as pedagogias participativas, que concebem a criança como protagonista e os docentes como sujeitos fundamentais do processo educativo.

Ao tornar-se Colégio de Aplicação da UFCG, a UAEB/CAP foi reafirmada como instituições de referência na Educação Infantil do município de Campina Grande/PB, porém, não está limitada a funcionar como centro de excelência e exemplo abstrato. O principal objetivo de compartilhar as concepções e práticas do seu cotidiano junto às crianças é oferecer subsídios teóricos, pedagógicos e reflexivos para que uma Educação Infantil de qualidade seja multiplicada e afete outras comunidades, sem esquecer do seu papel político e crítico de perceber os desafios e apontar caminhos para aprimorar a prática docente.

#### 6. Referências

- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CEB nº 20/2009. Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 9 de dez de 2009.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Portaria do MEC nº 331, de 05 de abril de 2018. Brasília, DF: Ministério da Educação, 05 abr. 2018.
- \_\_\_\_\_. Constituição da República Federativa do Brasil, 1988.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Política Nacional de Educação Infantil. Brasília, DF: MEC/SEF/DPE/COEDI, 1994. Disponível em: <http://www.cipedya.com/web/filedetails.aspx?idfile=155147> Acesso em: 26/09/2022.
- \_\_\_\_\_. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, nº 9394/96. Brasília: MEC, 1996a.

#### Agradecimentos

À Secretaria Municipal de Educação de Lagoa Seca/PB pelo suporte e colaboração no desenvolvimento das atividades.

À UFCG pela concessão de bolsa(s) por meio da Chamada PROPEX 003/2023 PROBEX/UFCG.